



Nota Econômica Semanal

Volume de serviços tem retração em Novembro

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE), o volume de serviços prestados no Brasil apresentou uma queda de **-0,9%** em **novembro de 2.024**, comparado com outubro de 2.024. Na comparação entre novembro de 2024 e novembro de 2023, os serviços como um todo cresceram 2,9%.

Apesar da retração mensal, o setor de serviços acumulou um crescimento de 3,2% no ano até novembro de 2024. Esse desempenho positivo reflete a recuperação econômica pós-pandemia e a resiliência do setor, que é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. O aumento na oferta de emprego e renda tem beneficiado tanto empresas quanto famílias, impulsionando o consumo e a demanda por serviços.

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Novembro 24 / Outubro 24*	-0,9	0,1
Novembro 24 / Novembro 23	2,9	6,6
Acumulado Janeiro-Novembro	3,2	7,7
Acumulado nos Últimos 12 Meses	2,9	7,4

A **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)** de novembro de 2024 trouxe dados relevantes para a análise do setor de serviços e seus impactos econômicos:

1. Desempenho por Segmentos:

- **Serviços profissionais e administrativos:** Tiveram um crescimento significativo, impulsionados pela demanda por serviços de tecnologia e consultoria.
- **Serviços de transporte e logística:** Registraram alta, refletindo o aumento do comércio eletrônico e da movimentação de cargas.
- **Serviços de turismo e hospedagem:** Mostraram recuperação, especialmente em destinos nacionais, devido à valorização do turismo local e à estabilidade cambial.
- **Serviços de informação e comunicação:** Mantiveram-se estáveis, com destaque para o setor de telecomunicações e streaming.



Nota Econômica Semanal

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Novembro 2024 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	No ano (3)	Em 12 meses (4)
Volume de Serviços - Brasil	0,9	1,4	-0,9	3,9	6,4	2,9	3,2	2,9
1. Serviços prestados às famílias	0,1	0,0	1,7	4,4	5,0	5,0	4,7	5,0
2. Serviços de informação e comunicação	0,9	-0,9	1,0	9,3	6,9	6,6	6,4	6,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,4	2,1	-2,6	5,8	7,6	0,4	6,7	6,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,9	4,4	-2,7	-0,9	6,9	2,7	-1,0	-1,4
5. Outros serviços	-0,6	-1,3	1,8	3,8	2,1	-1,0	1,9	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Entre os setores, o de informação e comunicação (6,6%) exerceu o principal impacto positivo, impulsionado, principalmente, pelo aumento da receita em telecomunicações; desenvolvimento e licenciamento de softwares; consultoria em tecnologia da informação; e portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet.

Perspectivas Futuras

Embora a queda de 0,9% em novembro possa gerar preocupações, é importante contextualizar esse resultado dentro de uma tendência geral de recuperação. O setor de serviços continua acima dos níveis pré-pandemia, e o crescimento acumulado no ano indica uma trajetória positiva. A diversificação e adaptação das empresas de serviços às novas demandas do mercado serão cruciais para sustentar esse crescimento nos próximos meses.

Em suma, a PMS de novembro de 2024 aponta para uma leve correção após meses de crescimento, mas o panorama geral permanece otimista, com o setor de serviços desempenhando um papel central na recuperação econômica do país.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br